

## **VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES.**

### **Nome**

Aparecida Alves Ruziska

### **Orientadora**

Selma Aparecida Cesarin

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

O professor deixou de ser referência, modelo ou exemplo para a comunidade e para os alunos. A escola é o ambiente de trabalho do professor e, portanto, deveria ser um ambiente adequado ao aprendizado e ao desenvolvimento das relações humanas. Porém, está se tornando um campo de batalha devido aos constantes conflitos vivenciados nesse espaço. Professores vítimas de alunos, ameaças, agressões verbais, agressões físicas e homicídios. A violência escolar já não causa estranheza. Este é um aspecto muito sério. É preciso fazer alguma coisa, resgatar a cidadania, o respeito, a honestidade, para que todos possam ter paz e vida digna. As diferentes formas de violência contra o professor no ambiente escolar traz sérios reflexos na saúde do professor, que na maioria das vezes, se afasta do trabalho para tratamento, mas nem sempre recebe o atendimento adequado. Dessa forma, perde o professor, os alunos e a educação.

### **Objetivo**

Relacionar os principais pontos de conflitos no ambiente escolar, que desembocam em violência contra o professor e a legislação vigente e apontar sugestões para minorar esse problema. Relacionar os tipos de violência e os institutos legais – leis, códigos, tratados; Apresentar relatório final com as observações e apontamentos sobre as causas, e consequências da violência, e direitos e garantias do professor.

### **Metodologia**

Escolheu-se o método qualitativo, combinando pesquisa bibliográfica qualitativa e pesquisa de campo, compostas de: Coleta de dados estatísticos sobre a violência sofrida por professores; Coleta de dados sobre as consequências da violência no trabalho do professor; Coleta de sugestões sobre como trabalhar o tema violência contra o profissional da educação no ambiente escolar; Tabulação das informações e dos dados coletados, apresentação dos resultados.

### **Resultados**

Trabalho em fase de desenvolvimento. Ainda não há resultado final.

### **Bibliografia**

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FDE). Manual de proteção escolar e promoção da cidadania – sistema de proteção escolar. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. São Paulo: Imesp, 2010. (p. 12-13)

APEOESP. XXIII Congresso Estadual da. Saúde e condições de trabalho dos professores. São Paulo, Serra Negra, dezembro de 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial sobre violência e saúde. Editado por Etienne G. Krug, Linda L. Dahlberg, James A. Mercy, Anthony B. Zwi e Rafael Lozano. Genebra, 2002.

MADEIRA, Felícia Reicher. Violência na escola – quando a vítima é o processo pedagógico. In: A violência disseminada. São Paulo em perspectiva. Revista da Fundação SEADE. v. 13, nº. 4, outubro/dezembro. São Paulo, 1999.

ABRAMOVAY, Miriam. Violências nas escolas (versão resumida). Miriam Abramovay et alii.. Brasília: UNESCO Brasil, REDE PITÁGORAS, Coordenação DST/AIDS do Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME, 2002.